

35 anos a serviço do proletariado e do povo

O Comitê Regional do Espírito Santo, saúda o 35º aniversário do Partido Comunista do Brasil.

São 35 anos de lutas na defesa das reivindicações da classe operária, dos direitos e da liberdade do povo brasileiro.

Nestes 35 anos, o PCB tem trabalhado pela independência e a soberania da nossa Pátria, na luta em defesa do povo, da classe operária e das massas camponêas. O PCB tem enfrentado com audácia e desprendimento, o fúria das forças reacionárias e do imperialismo norte-americano. Enfrentando as perseguições, as castrações, vivendo na clandestinidade, o PCB tem sabido conduzir a luta do nosso povo e manter de pé a bandeira do socialismo, do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

Neste momento em que pesa grande ameaça à nação, com a cessão de Fernando Noronha ao imperialismo norte-americano pelo sr. Juscelino Kubitschek, que a fome inva-

de o lar da maioria do povo brasileiro, o Partido Comunista do Brasil, concilia a classe operária, os camponêas, os funcionários, comerciantes e comerciários, os industriais, enfim, todos os democratas e patriotas brasileiros, para cerrarem fileiras na defesa da soberania e da integridade de nossa Pátria, contra o inimigo fundamental do povo brasileiro — o imperialismo norte-americano e suas agentes em nossa terra.

Defendamós a Paz e a independência nacional!

Abaixo a intervenção americana em nossa Pátria.

Vitoria Março — O C. R. do PCB no E. Santo

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITÓRIA SABADO, 23 DE MARÇO DE 1957 — Nº 1.066

Preço desta edição:
cr\$ 2,00

Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do P. C. B. e grande líder do povo brasileiro

Rockefeller Ameaça a Vale do Rio Doce

Veemente Discurso de Seixas Doria
EM DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL
(Na 7a. pagina)

EDITORIAL

Sonegação de Gêneros

Nestes últimos dias, em Vitoria e municípios vizinhos, a situação do abastecimento de gêneros à população agravou-se seriamente.

Alem da constante que é o aumento contínuo dos preços, o que vai reduzindo cada vez mais a capacidade aquisitiva do povo, certos gêneros de primeira necessidade vão desaparecendo do mercado. E o que acontece com os ovos e o leite.

Com isto, eria-se para o povo uma situação verdadeiramente dramática. Os preços, por si sós, já são proibitivos. Os salários, na corrida com os preços, vão ficando cada vez mais para trás. Assim, o pobre não pode comprar porque não tem dinheiro, mas, mesmo que tivesse, não poderia porque os gêneros são sonegados e enviados para mercados fora do Estado.

Uma coisa já é visível em nossos mercados. Há certos gêneros que o povo não compra mesmo, o que, evidentemente, desestimula a produção, passando, então, o mercado capixaba a ser abastecido com produtos vindos do Rio e São Paulo, o que é uma situação realmente dolorosa para o Espírito Santo.

Com os gêneros de maior necessidade, como o leite e os ovos, o que acontece é o contrário. Correm para fora do Estado em busca de melhores preços.

Para atenuar a situação, em primeiro lugar, é necessário estimular os produtores, particularmente os pequenos, fornecendo-lhes crédito barato e outros recursos necessários à produção, sem se descurar dos transportes.

A par disto, há necessidade de um melhor controle dos preços e de medidas visando prevenir a evasão dos produtos para fora do Estado. Isto tem que ser feito pelo governo e seus órgãos técnicos como a COAP.

Mas, (sabemos e o sabe o povo) o governo não adotará as medidas necessárias se não for "estimulado" pela pressão da opinião pública.

No atual estado de coisas, deixar como está para ver como fica, é fazer o jogo dos exploradores. Não fazer nada e estar com os exploradores. Para estar com o povo é necessário tomar medidas sérias e talas medidas, sem dúvida, não serão do agrado dos exploradores. O governo, é claro, não poderá servir ao povo e continuar na mais santa paz com os exploradores, que em geral são gente de força e influência.

Cabe ao povo se movimentar, protestar e exigir do governo medidas concretas, não se deixar depurar passivamente. Se os trabalhadores, através dos seus sindicatos, as donas de casas e os moradores dos bairros, em comissões fortemente organizadas, se movimentarem, a situação conhecerá uma melhoria substancial. Caso contrário, o povo continuará sofrendo cada vez mais.

Interessado o magnata da Standard Oil na «compra» da Vale e da Acesita — Propenso o governo federal a ceder — Repulsa do Sindicato dos Ferroviários à pretensão do trustman yankee

A notícia é de indignar todo o povo brasileiro.

A Vale do Rio Doce é um parque de empresa bem organizada. Altamente lucrativa, sua venda aos americanos não seria menos que uma traição aos interesses nacionais. Aliás, há meses, a imprensa democrática do Brasil já denunciou as intenções de Rockefeller, visando o domínio do nosso ferro. O que acontece agora faz parte dação total do Brasil, sob a drão de empresa bem organizada da ocupação militar do país. Fernando de Noronha é apenas o primeiro passo.

(Notícias na segunda página)

— X — — X — — X — — X —

Na Praça 8, dia 21 de abril

COMÍCIO EM VITÓRIA Na defesa de Fernando de Noronha

Iniciativa de um grupo de jornalistas e líderes sindicais — Homenagem à memória de Tiradentes e solidariedade às forças que hoje lutam em defesa de Fernando de Noronha — Será convidado especialmente o deputado Seixas Doria

LUTA ORGANIZADA CONTRA A CARESTIA

Instalada em Vitoria a Comissão Geral Pró-Melhoramentos da Cidade — Participam jornalistas, dirigentes sindicais e populares — Nova reunião na próxima quarta feira

(REPORTAGEM NA NONA PÁG.)

— X — — X — — X — — X —

Mais uma trincheira

Fazendo em seu público, terça-feira passada, no bairro de Gurigica, o jornalista Hermógenes Tassis, do semanário "Sete Dias", colocou as páginas daquele periódico à disposição do povo, na grande luta contra a entrega de Fernando de Noronha e em defesa da soberania.

O fato, aliás, está em perfeita consonância com o desenvolvimento da grande campanha patriótica em todo o país. Dia

a dia, novas manifestações de políticos, organizações sindicais e populares, de deputados, senadores, vereadores, de Assembleias e Câmaras e mesmo de órgãos da imprensa apesar da feroz ofensiva do suborno imperialista.

A luta cresce. A atitude de "SETE DIAS" equivale à abertura de mais uma trincheira. E não tenhamos dúvidas. Novas trincheiras serão abertas em todo o território nacional. Não haverá lugar para a bota do colonizador estrangeiro. Como o foram para holandeses e franceses, nosso será irresistível para aqueles que pretendem nos dominar e especially.

O povo do Espírito Santo está na grande luta do Brasil.

Apesar dos Lindenberg, o povo do Espírito Santo continua honrando as glórias tradições de Domingos Martins.

A CENTRAL VAI AUMENTAR AS PASSAGENS DOS BONDES

Autorizada pelo governo federal

(Na 9a. página)

— X — — X — — X —

FATOS E COISAS

«Entrada» em massa

Quatro vereadores de Araçatuba, em bloco, entraram para o P.R.P., o Partido do sr. Gajardo Zaneto, ex-secretário da Agricultura e atual secretário do governo, que tenta congregar no Espírito Santo os remanescentes das hostes do sr. Plínio Salgado.

Em troca do que teria havido essa «entrada» em massa no P.R.P.?

DUAS BOCAS

Não se trata da repressão, não. Trata-se de artigo de "SETE DIAS" de 18 do corrente. Um comentarista que não sabemos quem é, abordando em estilo que pretende ser jocoso a situação internacional, afirma que o Brasil está entre duas bocas: América do Norte e Rússia, isto para defender a necessidade para nós de uma política nacionalista.

De pleno acordo. Apenas um reparo: Só há uma boca que se abre sobre a nação, é a americana que, por sinal, já engoliu Fernando de Noronha e ameaça engolir o resto.

PRESIDENCIA

sr. Arlindo Caiado, apoiado por uma combinação P.S.D. — P.S.P., foi eleito presidente da Assembleia Legislativa do Estado, derrotando o candidato Eurico Rezende, apoiado pelo grupo U.D.N., P.R.P. e P.T.B., o que indica que Zaneto hoje só dá azar.

CEDULAS FALSAS

Informam do Rio que houve no Brasil um derrame de cédulas de mil cruzeiros falsas que teriam sido fabricadas na Argentina. As notas falsas estariam entre as séries 262 e 376.

O nosso dinheiro, de tão inflacionário, mesmo legítimo tem cheiro de falso. Com falsificação mesmo, onde iremos parar?

PAO DO CEU

Domingo passado, foram jangados de bordo de um avião, em Guarapari, cerca de dois mil pães. Propaganda de uma padaria de Campos, no Estado do Rio.

Belo espetáculo. Enquanto há quem tenha pão até para jogar fora, gente existe que nunca pode comê-lo, a não ser que caia do céu, o que não acontece por obra e graça do Padre Nossa...

DEPUTADO

O sr. Dirceu Cardoso, figura de destaque do P.S.D. na Assembleia Legislativa do Estado, a propósito da eleição da Mesa, declarou que não seria candidato nem a varredor.

Muito forte a posição do sr. Dirceu que, não obstante em vez de varredor, continua deputado.

A NOVIDADE DA "CURRA"

"Ultima Hora", do Rio, está divulgando uma série de reportagens que está estorrecendo a opinião pública. Trata-se de uma novidade em matéria de crimes sexuais, a "curra", como é chamada entre os que a praticam. Um bando de jovens, em geral filhos de gente bem, atrai, através de mil e um artifícios, moças, também filhas de gente bem para autênticas emboscadas, realizando depois com as vítimas tudo quanto é perversão.

Falta apenas acrescentar o seguinte: Tudo é feito no mais puro estilo americano.

As relações dos Estados Unidos

Victor COSTA

O sr. Thomaz Finletter, secretário da Aeronáutica dos Estados Unidos, ao tempo do governo Truman, falando na cidade de Albany, Estado de Nova York, a propósito da situação internacional do seu país, declarou: "Jamais foram piores as relações dos Estados Unidos com o resto do mundo".

Trata-se de uma confissão muito séria, feita por político de destaque e conhecedor, sem dúvida, dos problemas americanos.

Embora reconhecendo o estado deplorável dessas relações, o antigo auxiliar do Presidente Truman, como não podia deixar de ser, procura escamotear a verdade, pretendendo atribuir a fraqueza política dos Estados Unidos ao fato do seu atual governo não ter "reconhecido ser a Rússia o verdadeiro inimigo no Oriente Médio".

Trata-se de sofisismo dos mais baratos de quem, sendo obrigado a reconhecer uma verdade já hoje inegável, procura tergiversá-la em benefício dos piores interesses americanos.

De qualquer forma, o que vale no caso é a confissão pura e simples da situação internacional dos Estados Unidos. Quanto às causas dessa situação, é inútil fazer jogos de palavras. A causa do ódio crescente aos Estados Unidos em todo o mundo não está no fato deste país, em determinados momentos, deixar de reconhecer a Rússia como o seu grande inimigo, mas, precisamente no sistemático anti-comunismo com que o seu governo procura mascarar a política de exploração crescente dos povos submetidos à sua influência.

A civilização americana tem produzido muita causa de util em todos os ramos da atividade humana. O grande mal consiste em que certos senhores da vida americana acreditam que tudo o que há de bem e útil na face da terra deva ser privilégio de uma "elite" dos Estados Unidos. Desse concepção falsa decorre a degenerescência do próprio "estilo de vida americano".

Ninguém nega, por exemplo, a excelência dos automóveis americanos. Dá-se, porém, que Ford, De Soto, Chrysler, General Motors e outras potências automobilísticas dos Estados Unidos acham que produzir automóveis é privilégio seu e, por isto, condicionam a prosperidade de sua indústria à não existência ou à destruição de indústria similar em outros países.

O cinema americano atingiu um nível técnico dificilmente superável nos dias de hoje. Ninguém pode ser contra os Estados Unidos por isto. Acontece, no entanto, que os magnatas do filme americano estão convencidos de que, para manter esse nível, é necessário impedir que outros países desenvolvam sua indústria cinematográfica.

Em relação à indústria pesada, ao petróleo, à energia atómica etc., o critério é que é o mesmo. Em síntese, os senhores da finança dos Estados Unidos condicionam a felicidade do seu país à subordinação dos demais povos à metrópole americana. Qualquer esforço das demais nações, seja na América, África, Ásia ou Europa, para se desenvolver, é logo batizado como uma "ameaça aos Estados Unidos".

Houve mesmo certa publicação especializada ianque que considerou o fato da U.R.S.S. formar mais engenheiros como um perigo mortal para os Estados Unidos...

O petróleo é algo de valor inestimável ao progresso da humanidade, a energia atómica bem aproveitada pode representar a emancipação definitiva do homem. Muito bem, mas, se tudo isto não está firmemente em mãos americanas, passa a representar um perigo monstruoso aos Estados Unidos, à sua prosperidade, ao seu estilo de vida e felicidade. Segundo a tese dos milionários ianques, a única causa que não é incompatível com sua segurança e bem estar é a miséria dos outros.

Antes de 1917, a missão dos Estados Unidos, segundo

aperfeiçoando a velha tradição alemã, francesa e inglesa, era "civilizar" os povos atraídos e incapazes de se governarem a si próprios. Depois da grande revolução socialista, a missão americana passou a ser a "defesa do mundo contra o comunismo"...

Tudo o que se opõe aos desígnios de Washington é comunismo, cheira comunismo ou serve à U.R.S.S. Se a China se liberta, a isto se opõem os Estados Unidos, sob o pretexto de combater ao comunismo.

Se a Índia põe por terra o jugo imperialista, está necessariamente servindo aos objetivos de Moscou. Se o Egito recupera a posse de Suez, quem ganha é a U.R.S.S. Se o Brasil, com um esforço brutal, arranca do solo o petróleo e industrializa, fica evidente uma ameaça comunista. Se queremos industrializar o nosso país, logo nos acusam de fazer o jogo dos russos...

Hoje, segundo a concepção dos milionários ianques, para não se fazer o jogo da U.R.S.S., é indispensável curvar-se a vontade todo poderosa dos Estados Unidos, viver de joelhos, abdicar do progresso e da própria felicidade. Qualquer resistência é logo classificada como perigoso jogo comunista.

Os Estados Unidos tudo fazem para desencadear uma nova guerra com o objetivo de aumentar o seu domínio sobre

os povos e, com isto, acumular milhões e bilhões de super-lucre. Quem se manifestar pela paz, portanto, está a serviço do comunismo. Nos Estados Unidos, o racismo é brutal. Há pouco, em Chicago, um jovem de 17 anos, Alvin Palmer, era morto a marteladas em plena ruá porque a cor de sua pele era escura. Mas denunciar o racismo e fazer o jogo dos comunistas. Querer, por exemplo, que o Brasil seja brasileiro e não americano é estar a serviço da União Soviética.

E a grande chantagem da política atual dos Estados Unidos. O anti-comunismo, capaz de brutal política imperialista que o mundo já conheceu, e o que envenena hoje cada vez mais as relações dos Estados Unidos com os demais países.

E, nesta altura dos acontecimentos, vem um político de astúcia nos Estados Unidos e proclama que o erro maior do seu governo consiste em não ver, em determinados momentos, que o grande inimigo é a União Soviética.

Para combater o veneno que se preconiza, no caso, é uma dose maior de veneno.

Quem pode se admirar, pois, de que os Estados Unidos, apesar de tudo o que existe de progresso ali, dentro de pouco tempo, passe a ser, como tudo indica que o será, a nação mais odiada do mundo?

PEDIDO DE ACELY

Escreve: Jair RAMOS

Atendendo um pedido feito a alguns meses por uma irônica colega residente em São Torquato, senhorita Acelly, uma jovem modesta que teve a felicidade de se formar para professora no ano próximo findo sete-moshoje diante da máquina de datilografar disposta esforçar-me ao máximo a fim de tentar satisfazer um de seus desejos que, conforme disse-me certa vez, era ter um dos meus artigos.

Porem como vou escrever para a apreciação de uma jovem bem intencionada que desde cedo começo a encarar o futuro da Pátria e do povo com a seriedade que bem merece não devo ocupar espaço para escrever sobre os passeios que fiz a Paquetá e muito menos sobre o cine passa-tempo da avenida Rio Branco. Isto são coisas que para ela não adiantam, ao contrário podem impressioná-la com "Cidade Maravilhosa".

Porem como vou escrever para a apreciação de uma jovem bem intencionada que desde cedo começo a encarar o futuro da Pátria e do povo com a seriedade que bem merece não devo ocupar espaço para escrever sobre os passeios que fiz a Paquetá e muito menos sobre o cine passa-tempo da avenida Rio Branco. Isto são coisas que para ela não adiantam, ao contrário podem impressioná-la com "Cidade Maravilhosa".

Os jovens que constituem 29% dos brasileiros, na sua maioria vivem desprezados e privados dos direitos juvenis e, isto acontece até mesmo com os filhos dos pequenos industriais e comerciantes, que são mais protegidos pela sorte. Se passarmos a analisar a situação dos jovens estudantes, vemos que esta não é boa pois as taxas, os livros, as passagens e demais materiais escolares, são caríssimas. Estas despesas pesam duramente no orçamento de seus pais motivo porque tem sua verba escolar diminuída. Daí a causa de não poderem frequentar diariamente o cinema que é sua diversão predileta. Mas, não para aí o problema dos estudantes. Transpondo vários e sérios obstáculos, as vezes conseguem chegar ao final dos estudos, aptos para exercer a profissão de sua preferência.

Se for no caso um engenheiro, torna-se difícil a sua colocação uma vez que nosso país

Nos brasileiros, que temos a glória de termos um sub-solo com riquezas incalculáveis e, um solo fértil para todas as espécies de plantações, não podemos aceitar que o governo diga que o país não tem condições de desenvolver sua economia e seu quadro social. Faltou isto sim, uma administração voltada para o povo e para a Pátria.

Industrializando o Brasil e mecanizando a lavoura, o Governo estará marchando para o progresso da Nação e o bem-estar geral do povo.

Assim estes jovens que ao terminar seus estudos ficam desempregados, terão a colocação asseguradas e os demais passarão a desfrutar do direito juvenil.

O GRANDE ARTIFICE

EDVAR SANTANA

país que, conscientes do papel histórico destinado à classe operária na luta pela libertação nacional e o socialismo, passaram a integrar e a seguir a política do seu Partido de vanguarda.

Exemplo disto está na adesão de Luiz Carlos Prestes, autêntico líder revolucionário de massa, que, abraçando as idéias socialistas, logo após a conclusão da Marcha da Coluna, acabou ingressando nas fileiras do P.C.B., tornando-se o seu secretário geral.

Hoje, em nosso país, o que existe é uma gigantesca luta pela sua emancipação, contra a dominância dos trustes e a sua política de guerra. Com o acirramento da luta internacional entre as forças da paz e da guerra, do colonialismo e a independência das nações, também em nosso país esse acirramento se faz sentir.

Os imperialistas americanos, que são os grandes inimigos de nosso progresso, tudo fazem no sentido de nos reduzir à condição de colônia. Já conseguiram no governo atual uma triste capitulação que se concretizou com a entrega de Fernando de Noronha para base militar dos Estados Unidos, cujos trustes investem contra o petróleo, os minérios atómicos e outras riquezas nacionais, a indústria e a agricultura.

Nestas condições, reforçar as fileiras do P.C.B., elevar sua capacidade combatente, erguer o seu nível teórico e político, plasmar mais e mais os seus militantes segundo os princípios da ideologia marxista, é nosso dever máximo. O futuro da nação exige que os comunistas cumpram esse dever. Por isto, qualquer esforço no sentido de amainar a luta de nosso povo e de enfraquecer o P.C.B. só pode favorecer os piores inimigos do progresso e de felicidade de toda a humanidade.

Salve o 35º aniversário do P.C.B., artífice da grande luta de nosso povo pela paz, a liberdade e o socialismo.

O P.C.B., ao se organizar,

atinja o seu destino histórico de grande nação, progressista, forte, prospéra e feliz.

Nesta luta, cujo desfecho só pode ser a vitória da nacionalidade, como o está sendo em todos os quadrantes da terra, há um grande artifício.

Despertando as massas, esclarecendo-as, unindo as forças progressistas, patrióticas, do operário ao industrial, do camponês ao fazendeiro, do jovem ao velho, do homem à mulher, do funcionário ao militar, do católico ao espírito e protestante, nas praças públicas, nos parlamentos, nas assembleias populares, está em ação o grande artifício: O Partido Comunista do Brasil.

O seu papel é decisivo na grande luta. Sabem-no os patriotas brasileiros. E o sabem também os nossos piores inimigos que, por isto mesmo, colocam o P.C.B. e seus líderes no centro dos seus mais fúriosos ataques.

Nestas condições, reforçar as fileiras do P.C.B., elevar sua capacidade combatente, erguer o seu nível teórico e político, plasmar mais e mais os seus militantes segundo os princípios da ideologia marxista, é nosso dever máximo. O futuro da nação exige que os comunistas cumpram esse dever. Por isto, qualquer esforço no sentido de amainar a luta de nosso povo e de enfraquecer o P.C.B. só pode favorecer os piores inimigos do progresso e de felicidade de toda a humanidade.

Nestas condições, reforçar as fileiras do P.C.B., elevar sua capacidade combatente, erguer o seu nível teórico e político, plasmar mais e mais os seus militantes segundo os princípios da ideologia marxista, é nosso dever máximo. O futuro da nação exige que os comunistas cumpram esse dever. Por isto, qualquer esforço no sentido de amainar a luta de nosso povo e de enfraquecer o P.C.B. só pode favorecer os piores inimigos do progresso e de felicidade de toda a humanidade.

Salve o 35º aniversário do P.C.B., artífice da grande luta de nosso povo pela paz, a liberdade e o socialismo.

O P.C.B., ao se organizar,

“Garantir a Democratização, Questão Vital Para o Partido”

José Navarro

(Transcrito da «Imprensa Popular»)

Nenhum partido, por mais capazes que sejam seus dirigentes, por mais abnegados que sejam seus militantes, pode fugir ao dever de examinar, com espírito auto-critico, a sua própria situação. O balanço de nossa atividade parte do reconhecimento de que a base de uma melhor orientação ou de um maior esforço, poderíamos ter de um lado, obtido maiores êxitos e de outro lado, evitado certos erros. Se não reconhecemos isto, tóda a auto-critica perde o sentido, torna-se superficial e um ato meramente formal. Espanta, pois lemos

em um artigo de Carlos Marighela que “era inevitável que se cometesse os erros de que agora procuramos fazer auto-critica”.

Tivesse o camarada Marighela afirmado ser inevitável o cometimento de erros em nossa atuação, nada teríamos a objetar. Mas não foi isto, conforme se viu, que Marighela escreveu. O que em seu artigo totalmente destituído de senso auto-critico, ele procura fazer é precisamente negar a necessidade de um exame mais profundo de nossa atuação. A atitude de nosso pre-

zado camarada reflete, na minha opinião o medo aos debates, que ora se travam em todo o Partido.

Outros camaradas, igualmente responsáveis, demonstram idêntico receio. Temem visivelmente, entre outras coisas, que o debate na imprensa possa provocar a desagregação nas fileiras do Partido através da difusão de conceitos e ideias contrárias ao marxismo-leninismo. Alias, se o aparecimento de pontos de vista contrários aos princípios do marxismo-leninismo pudesse constituir uma razão suficiente contra os debates, então jamais deveria haver uma discussão democrática no Partido de vez que, em toda a discussão realmente livre e democrática se verifica o choque entre opiniões corretas e opiniões erradas. O perigo consistiria — isto sim — em que as opiniões revisionistas se transformassem to que até o

momento não aconteceu no elemento dominante, mas tal só poderia ocorrer si os camaradas mais capazes deixassem o campo livre, ausentando-se inexplicavelmente dos debates.

No bojo desta, como, alias, de qualquer outra pesquisa surgem e inevitavelmente continuariam surgindo) opiniões falsas, anti-marxistas, mas isto é natural e não pode servir de pretexto para que se façam objeções aos debates, mesmo porque normalmente traz menos danos à causa, do que a sufocação da discussão em nome, por exemplo, da unidade. Podem surgir, portanto, aqui e ali, pontos de vista isolados de fundo revisionista e liquidacionista. Mas isto não constitui motivo para alarme. Si há militantes que adovam teses falsas estas serão analisadas e corrigidas no processo da

Continua na sexta página

BÁRBAROS!

Ant. Germano da Silva

Não nos ocuparemos neste artigo, conforme faz crer o título, com algum fato ocorrido em eras outras, relacionados com a invasão da indefesa Península Hispânica pelos povos do norte da Europa. Não. O fato que abordaremos, embora não seja inédito, data dos nossos dias. A nação em que se verificou embora não sendo do Norte da Europa, por casualidade é também do norte e, quase um “primor em conquistas diplomáticas”. Tí estú um exemplo recente: A coincidência da visita ao nosso país de um porta-aviões da marinha de guerra dos Estados Unidos, justamente no momento em que o povo brasileiro se levanta, por todas as formas, para exigir que o monstruoso acordo que cede Fernando de Noronha aquele país seja anulado.

Mal passamos ao fato: — Aconteceu no “colosso do norte”, na terra dos nossos melhores amigos (deles... Chatô, etc... e &c). O telegrama data deste mês e procede de Chicago; e a agência é a France Press.

“Alvin Palmer, jovem negro de 17 anos, foi abatido nas ruas de Chicago, por um bando de jovens brancos”.

Os jornais vendidos escondem a notícia. Os profissionais do engodo e da mentira funcionários da lucrativa “Empreesa de bajulões americanas e trânsito aos altos interesses do Brasil” conservam-se mudos. Se fato desta natureza se registrasse na União Soviética, ou nos países de democracia popular, não faltariam as “grandes manchetes” os “sensacionais furos” de invencionice. Mas, não poderia deixar de ser assim... Ganham para isso os “coltados”...

O telegrama da agência, não esconde as circunstâncias covardes em que se verificou o crime. Palmer, — o jovem negro, esperava condução numa esquina das ruas de Chicago, quando os mocinhos sensíveis à cor, cercaram-no e, sem palavras, iniciaram o criminoso trabalho. Golpearam-lhe a cabeça com objeto semelhante a um martelo — diz o telegrama. Não resistindo, faleceu minutos depois.

O motivo do crime? — ser NEGRO!

A liberdade de viver, no país onde se ergue a “Estátua da Liberdade” é privilégio dos homens de epiderme alva, dos brancos, como popularmente dizemos. Mas não são apenas os negros... Está na lembrança

A Tarefa Número Um dos Patriotas

Mauricio Grabolis

Para todos os patriotas, sempre foi motivo de orgulho o fato de que o Brasil, desde a proclamação da independência, jamais teve em tempo de paz o seu território ocupado por soldados de outras nações. As tentativas de governos estrangeiros para ocupar militarmente qualquer ponto da terra brasileira sempre foram repelidas e derrotadas. Porsados, no entanto, 134 anos da conquista de sua independência política, o país é afrontado com a cessão de parte do território nacional a uma potência estrangeira.

A assinatura do “ajuste” sobre Fernando de Noronha como base ianque de projetos teleguiados, servirá de ponto de apoio para a agressão e, portanto terá que sofrer as represálias dos agredidos. Um guerreiro de tal natureza seria catastrófica para os destinos da nação e do povo brasileiro.

Fernando de Noronha como base ianque de projetos teleguiados, servirá de ponto de apoio para a agressão e, portanto terá que sofrer as represálias dos agredidos. Um guerreiro de tal natureza seria catastrófica para os destinos da nação e do povo brasileiro.

Mas o “ajuste” sobre a entrega de Fernando de Noronha já começa o repercutir ameaçadoramente. Sob o pretexto de que a região do nordeste brasileiro “estará sempre ameaçada, em virtude de sua própria situação geográfica” — como declarou o embaixador Amaral Peixoto — novas bases estão sendo exigidas agora no território continental. Trata-se da ocupação de pontos estratégicos do país por soldados norte-americanos, para que os magnatas de Wall Street mantenham o Brasil ainda mais subjugado, intensificarem a exploração das massas populares.

A entrega de Fernando Noronha aos militaristas dos Estados Unidos determinará ao mesmo tempo a realização de uma política de militarização, de maiores verbas para as despesas de caráter militar. Tal política agravará ainda mais o surto inflacionário que caracteriza a situação financeira do país. Tudo isto conduzirá a um aumento sem precedentes do custo de vida, que cresce vertiginosamente de ano para ano. Se em 1956, segundo tabelas publicadas pelo Estabelecimento Central de Subsistência do Exército o custo de vida se elevou em cerca de 42%, pode-se facilmente achar o ritmo de desenvolvimento da carestia de vida se o governo levar a cabo uma política de militarização.

Por sua vez, o “ajuste” anti-

Moradores dos diversos distritos de Cariacica, neste Estado, dirigiram os sr. Calixto Freire — presidente da COAP, um extenso memorial reivindicando a instalação de um posto de revenda de gêneros alimentícios no populoso bairro de Jardim América.

O MOVIMENTO SINDICAL MUNDIAL

Encontra-se em circulação o nº 32 dessa revista, contendo entre outros os seguintes artigos:

— A verdadeira face da agressão imperialista no Egito.

— A verdade sobre os acontecimentos da Hungria.

— Os trabalhadores desejam o triunfo da unidade sindical: Resolução do Comitê Executivo da CGT italiana.

— Suplemento: Documentos aprovados pela 13a. reunião do Comitê Executivo da FSM, de 27-1 a 1-2-57.

Nossos leitores que desejarem adquirir essa revista poderão dirigir-se ao sr. Moacir Ramos Silva, Rua Evaristo da Veiga 16, sala 606, Rio de Janeiro. Preço do exemplar Cr\$... 5,00

Assinatura semestral Cr\$... 30,00 e anual Cr\$ 60,00.

O memorial está firmado por 67 cidadãos entre os quais se encontram os senhores Elísio Natalino, Arlindo de Araújo, Gentil de Oliveira, Antenor da Silva, Frederico Birchener, José Nascimento, Marta Lemos, Iléa Lucila, Amarilio Loiola e Rosa Soneghetti.

Mauricio Grabolis

patriótico sobre Fernando de Noronha terá profunda repercussão sobre as franquias democráticas ainda existentes. O atual governo, que já versa realizando uma política de restrições às liberdades públicas, fechando organizações patrióticas e populares, invadindo domicílios e ameaçando a imprensa independente, procurará, com o objetivo de cumprir o acordo golpear ainda mais o movimento democrático e patriótico. Apelará para as medidas liberticidas a fim de conter a revolta e os protestos das massas.

Ao assinar o acordo sobre Fernando de Noronha, o governo representado pelo velho agente dos monopólios internacionais Macedo Soares feriu profundamente os sentimentos nacionais. Todo aquele que ama o Brasil tem de indignação ao tomar conhecimento deste ato de lesa-pátria. Nos diversos setores da população ouve-se a condenação veemente ao gesto do governo. A luta para impedir que Fernando de Noronha seja ocupada encontra o maior número de partidários em todas as classes e camadas sociais. Contra a ocupação de parte do território nacional por soldados de uma potência estrangeira é possível organizar uma extensa coalizão, a mais ampla até hoje organizada. Nela se incluem não só a classe operária, os trabalhadores da cidade e do campo, como também as forças políticas que apoiam o governo ou lhe fazem oposição. As manifestações patrióticas da “frente parlamentar nacionalista”, composta de deputados das mais diferentes tendências, revela a amplitude do movimento contra a entrega de Fernando de Noronha aos militaristas estadunidenses.

E’ possível anular o acordo assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do “ajuste” assinado pelo governo. A medida que as massas forem se esclarecendo, a luta para alcançar este objetivo se transformará em um movimento irresistível, difícil de conter. Mas, no momento, esta luta ainda é débil e não está em condições de impor a denúncia do

VITÓRIA DAS FORÇAS DEMOCRATICAS

Nas eleições realizadas sofreu fragorosa derrota a reação anti-comunista no Chile — Nova composição do Congresso Nacional — Obtiveram 40 por cento de votos a mais os comunistas

SANTIAGO DO CHILE, março — Por correio aéreo — As eleições parlamentares realizadas no Chile revelaram um crescimento apreciável das forças democráticas. O Partido Radical, partido democrático de classe média, que foi deslocado do poder em 1952, elegeu 35 deputados, aumentando de 15 cadeiras na sua representação anterior, que era de 20. A Falange Nacional, também partido de classe média, de tendência democrática social-cristã, subiu de 5 para 15 deputados. O Partido Liberal, partido de direita, mas que manteve certa independência em relação ao governo e que, em algumas ocasiões, fez causa comum com as forças populares em defesa das liberdades públicas, também aumentou de 23 para 27 deputados. O Partido Conservador, de direita, manteve seus 19 deputados, ao passo que todos os partidos e grupos políticos que elegeram a Ibanez, inclusive os que agora estão na Frente de Ação Popular, baixaram apreciavelmente o seu número de deputados. O Partido Agrário Trabalhista, principal partido do governo, baixou de 29 para 9 deputados. Diversos outros grupos ibanistas desapareceram como forças parlamentares.

VITÓRIA DEMOCRATICA

A Frente de Ação Popular baixou de 37 para 25 deputados, 10 dos quais perdidos pelo Partido Socialista Popular. Os outros dois deputados da FRAP perderam o Partido Democrático. Ambos estes partidos apoiaram a Ibanez em 1952 e, nascem.

«GARANTIR A...

Continuação da 5a. página

discussão e da atividade prática revolucionária.

A verdadeira unidade será forjada, não a despeito dos debates, mas através deles. Entretanto, observa-se uma atitude que, a meu ver, é perigosa e pode ter graves consequências sobre a unidade do Partido. É a posição de alguns camaradas de grande responsabilidade que, escudados numa argumentação especiosa (a tese de Marighella sobre a inevitabilidade dos erros cometidos, a tese de Pomar segundo a qual o "espírito auto-critico... nem sempre solução... problemas intrincados", etc. E o caso de se indagar, aliás se estas teses não são revisionistas) desejam impedir no fundo que a vida (esta vida exuberante e multifacetica tanto tempo contida pelas compotas do chamado "sistema do culto") siga o seu curso.

Manifestação desse espírito anti-democrático é o lançamento de acusações de liquidacionismo e revisionismo, sem endereço, indiscriminadamente. Lênin não combatia o oportunismo de maneira abstrata, mas analisando, as suas manifestações concretas onde e quando apareciam. (Vejam-se "As Duas Táticas na Social Democracia Russa", "A Doença Infantil do Esquerdismo no Comunismo", "Um Passo Adiante, Dois Atrás" etc.)

M.A. Coelho, por exemplo, critica de modo concreto certos pontos de vista expendidos nos debates, o que é justo. Já outros camaradas, em vez de iniciarem e analisarem o que de errôneo e anti-marxista viram nos debates (trabalho de inegável valor educativo) semelham a desconfiança dando a entender que os debates estão dominados pelo espírito e pelas idéias do revisionismo, sem no entanto, apontarem e analisarem esses desvios.

Acusar assim abstratamente, é fácil, mas improíbico. Demonstrar é difícil mas extremamente educativo. Para

demonstrar é forçoso ir buscar argumentos e fatos em vez de lugares comuns. A frase feita, o clichê, a esta altura, já não podem convencer ninguém. Parece-me prenhe de perigos a posição daqueles que, em nome da unidade (que precisa ser mantida) buscam justificar o corteamento dos debates. Esta atitude, se não for, ainda, pode vir a ser origem de uma crise de confiança nos órgãos dirigentes do Partido, a qual poria — esta sim — em risco a unidade e da qual o inimigo se aproveitaria fatalmente. Basta ver o exemplo do P.C. da Hungria, onde o sufocamento da crítica, a fuga a auto-critica franca e profunda, gerou o descontentamento e a crise com o seu cortejo de terríveis consequências. Já no P.C. dos Estados Unidos, os debates, conduzidos sob um espírito realmente democrático, desembocaram, não no triunfo das idéias liquidacionistas que tiveram seus porta-vozes, mas foram esmagadoramente derrotadas, e sim no reforçamento da unidade partidária e na vitória do marxismo-leninismo.

Só a cegueira política, a mais absoluta, pode explicar o desejo ostensivo ou velado de freiar as discussões que ora se travam em todo o País. O desejo de impedir os debates, expressão algumas vezes de forma sutil, se não for denunciado e combatido, se traduzirá inevitavelmente mais dia menos dia, em tentativas de impedir os debates. Isto tudo não quer dizer que somos partidários da liberdade "ilimitada" na discussão. Somos — isto sim — partidários da discussão ampla (ampla e não ilimitada), segundo os ensinamentos do grande Lênin:

"A luta de matizes é, no Partido, INEVITAVEL e NECESSARIA, enquanto não leva à anarquia e à cisão, enquanto transcorra no LIMITE aceito de comum acordo por todos os camaradas membros do Partido". (Os grifos são meus — J.N.).

E, em nosso caso concreto, o limite aceito por todos nós é o Projeto de Resolução do C.C.

As eleições parlamentares de 1953, obtiveram mais parlamentares que o correspondente a suas forças, sendo então favorecido pelo movimento ibanista da época. Contudo, as eleições não demonstram uma baixa da Frente de Ação Popular quanto ao número de sufragios. Os dados ainda incompletos de que se dispõe demonstram que esse número cresceu em relação às eleições para vereadores levadas a efeito no mês de abril do ano passado. O aumento dos votos comunistas em todo o país é da ordem de 40%.

No que toca aos senadores, a FRAP aumentou de 1 e o Partido Agrário Trabalhista, de 2. Perderam: o Partido Liberal, 1; o Partido Nacional, 1 e o Partido Radical, 1. Com relação aos senadores, os resultados se apresentam diferentes, mas não modificam o sentido geral das eleições, ou seja, o avanço das forças democráticos-burguesas.

De acordo com os dados conhecidos, — dados que poderiam sofrer pequenas modificações que também não mudariam os resultados políticos gerais, — a composição do novo parlamento é mais favorável que a anterior, para os interesses populares. Na Câmara, o Partido Radical, a FRAP e a Falange Nacional são a maioria. No Senado há também maioria destes mesmos partidos somados ao Partido Agrário Trabalhista, cujos deputados e senadores eleitos acompanharão possivelmente as forças populares em algumas lutas futuras devido ao fato de que os resultados da eleição indicam um fracasso da direita desse partido e o triunfo da sua partidaria de uma política democrática.

A nova composição do próximo parlamento permitirá, pois, na opinião dos observadores políticos, lograr alguns avanços à base da unidade e da luta popular.

DERROTA DO ANTI-COMUNISMO

Os resultados da eleição indicam também o fracasso dos poucos candidatos que levantaram a bandeira do anti-comunismo. Com efeito, saiu derrotado, como candidato a senador, o Sr. Joaquim Prieto Concha, um dos dirigentes conservadores mais anti-comunistas. Também foi derrotado o candidato a senador Julio Barrenechea, o único que em Santiago conciliou a que se votasse nele contra o Partido Comunista.

As eleições parlamentares foram visivelmente influenciadas pela perspectiva da próxima eleição presidencial, que deve efetuar-se a 4 de setembro de 1958. É característico da política chilena, a preparação com grande antecedência das eleições presidenciais, em virtude da importância que estas têm, dada a grande quantidade de atribuições que o regime presidencial da chefe de Estado (Presidente da República).

Grande parte da população viu em alguns candidatos a senadores por Santiago candidatos à próxima eleição presidencial.

Isso ocorreu, especialmente, com respeito ao candidato Sr. Eduardo Frei, da Falange Nacional que obteve primeiro lugar na votação, e ao candidato liberal Sr. Jorge Alessandri,

que obteve a mais alta votação na lista de direita. Os falangistas não fizeram mistério de que, ao lançar Frei candidato a senador por Santiago, queriam abrir-lhe caminho para a presidência da República. Frei é um político chileno jovem e de prestígio, que surge oferecendo um caminho novo para muita gente. Alessandri é uma destacada figura da grande burguesia industrial, de prestígio em toda a burguesia que, nos problemas do trabalho, apresenta uma política de entendimento com os operários.

OS VOTOS DO POVO

O grande avanço radical se deve fundamentalmente, à posição democrática que teve esse partido após sair do governo em 1952. O Presidente do radicalismo, Sr. Alejandro Rios Valdivia, declarou à imprensa que "o povo, ao outorgar-nos, da mesma maneira que a outras coletividades de esquerda, tão alto número de sufragios, declarou que nos dispensa seu apoio precisamente porque não apoiamos os chamados planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados e porque não quisemos entregar nosso apoio parlamentar a planos anti-inflacionistas do Sr. Ibanez, inspirados pela Missão Klein-Sikors (missão de economistas norte-americanos), porque não quisemos tornar-nos cúmplices de um novo atentado contra os salários e vencimentos de operários e empregados



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Questão de Fernando de Noronha vivamente discutida na Câmara Federal

Comissão Parlamentar de Inquérito investigará o Acordo Militar

Cento e quatorze deputados fazem parte da Comissão — Denuncia o sr. Seixas Dória o plano americano de concessões de bases no nordeste — Numerosos apartes denunciam a pressão econômica do capital estrangeiro — Chateaubriand devia ir para a cadeia, mas vai para Londres

Rio, março (I.P.) — Justificando requerimento de sua iniciativa, que cria uma Comissão Parlamentar de Inquérito para estudar a política exterior do Brasil e investigar sobre o Acordo Brasil-Estados Unidos, falou dia 19 último na Câmara o sr. Seixas Dória, cujo discurso, muito aparteado, constituiu vivo debate sobre a questão de Fernando de Noronha.

O Itamarati, disse o orador, não tem evoluído em seus métodos de trabalho. Em solenidade verificada na sede do PSD, o líder do governo sr. Vieira de Melo, criticou acerbamente o ministro do Exterior. Tal discurso alcançou no ano passado, ao ser pronunciado, grande repercussão. Certamente, observa o orador, o discurso do sr. Vieira de Melo não era para ficar em palavras e embora militando noutro partido, disse o sr. Seixas Dória que aceita as teses sustentadas noquele pronunciamento, mesmo porque em face das gran-

des questões nacionais os partidos não dividem os parlamentares no Congresso.

O REQUERIMENTO

Contando com 114 assinaturas, o requerimento do Deputado Seixas Dória observa em sua justificação que na época da assinatura do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos ainda não eram conhecidas as armas nucleares de amplo poder ofensivo. Assim, um simples ajuste não pode determinar que a base daquele acordo, de finalidade defensiva seja permitida a instalação de estações de teleguiados em Fernando de Noronha.

Além disso a instalação de bases de teleguiados em Fernando de Noronha transformaria o Brasil em escudo dos Estados Unidos. No caso de uma guerra de uma grande potência com os Estados Unidos nosso país seria o primeiro a ser atacado. Mas enquanto essa guerra, cada vez menos provável, não viesse, tentam os americanos instalar novas bases, já não apenas em Fernando de Noronha, como em todo o Nordeste na direção da Bahia e do Amazonas, onde se encontram nossas principais reservas de petróleo. Como corroboramento dessa política norte-americana, pouco amistosa e enormemente realista, as tensões se fecharão sobre o Governo, obrigando-o a recuar em sua política sobre minerais atómicos.

Numerosos aspectos técnicos e políticos da questão o sr. Seixas Dória estuda em seu requerimento. Concluindo, fala da necessidade de um debate amplo do assunto, com participação do povo.

OS APARTES

Aparteando, o sr. Dagoberto Sales, afirmou ter assinado o requerimento Seixas Dória porque está convencido de que o Congresso, supremo poder político do país, não pode ausentarse de questões tão graves, como essa de que trata a proposição.

Opinião idêntica foi manifestada em aparte por outro signatário do requerimento, o sr. Segadas Viana.

O sr. Frota Aguiar denunciou que o sr. Juscelino Kubitschek, sabendo da existência do requerimento, mandou que vários deputados de seu partido retirasse o apoio dado à proposição.

Admitindo como provável essa atitude do presidente da República, frisou o orador que no entanto ela significaria falta de confiança não na oposição, mas na própria maioria.

O sr. Dagoberto Sales afirmou que não sofreu dentro do PSD nenhuma pressão por ter assinado o requerimento. Idêntica informação foi dada quanto ao PTB, pelo sr. João Machado.

DESTINO TRÁGICO

Também aparteando, o sr. Brizzi Mendonça observou que riscos imensos adviriam para a população nordestina com a instalação de base de teleguiados em Fernando de Noronha e em pontos do litoral do país. A propósito, leu telegrama publicado nos jor-

nais, sobre o que se passa na ilha Ulis do Sul, na Escócia, cuja população trata de se mudar para o Canadá, temerosa dos riscos da instalação de uma base semelhante ali. O padre católico John Morrison, que dirige a campanha que dura há 18 meses contra o estabelecimento da referida base disse que já pediu ao Canadá que receba todos a população da ilha.

PRESSÃO

Somente um cego, diz em aparte o sr. Dagoberto Sales, poderia negar a tremenda pressão que neste momento grupos econômicos internacionais exercem sobre o Brasil, a respeito de problemas fundamentais. Quanto ao petróleo vemos uma avalanche de propaganda contra o presidente da Petrobras, na imprensa, no rádio e na televisão. Em São Paulo há uma campanha contra a indústria nacional de alumínio, hoje plenamente vitoriosa.

ELETRICIDADE

Agora quem aparteia o sr. Odilon Braga, para observar que os grupos econômicos procuram demolir as bases de nosso Direito Administrativo, referente ao serviço de energia elétrica. Prometeu trazer a Câmara denúncias gravíssimas sobre o trabalho desses grupos a direção suprema do país.

O sr. Dagoberto Sales inclui o sr. Janio Quadros como um dos homens públicos competentes, em relação a empresa como a Light e a Bond and Share.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Por sua vez o sr. Seixas Dória prometeu voltar a tribuna para denunciar elementos de responsabilidade, inclusive o ministro Lucas Lopes, empolgado em campanha subterrânea contra a construção da Barragem de Tres Marias.

VOZ OPERÁRIA

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUCHE DE CAXIAS N.º 259 — VIT. — E. E. SANTO

Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Clínica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Consultório — Edifício do Sind. Arumado — (Docas) — Avenida Getúlio Vargas n.º 99 — andar — sala 803

Profilaxia da Câncer

Diariamente

Horário:

Das 7:11

Das 14:18 horas

Peça ao seu fornecedor CAFÉ JOCKEY e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00

(PATENTE FEDERAL 165)

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia
Soneto

COLEGIAL

J. G. de Araujo Jorge

Gosto de vê-la sim... Quando à tarde ela vem, fisionomia suave, ingenuamente franca... Toda a rua se alegra, e eu me alegro também com o seu vulto feliz, saia azul, blusa branca...

Quantos nadas de sonho o seu olhar contem! A luz viva do olhar ninguém talvez lhe arranca... — Gosto de vê-la sim... E fica-lhe tão bem aquela saia azul, e aquela blusa branca...

Azul: — azul é a cérda da vida que ela sonha! E branca: — branca é a cérda da sua alma de criança onde ela própria olha irriqueta e risonha

Feliz... Não tem presente e ainda nem tem passado... Só o futuro, — e o futuro é uma imensa esperança um mundo que ainda fica oculto do outro lado!

Pensamento

Uma mulher bela, nem sempre é uma bela mulher.

Convém saber

As verduras murchas recuperam o vigor, quando colocadas numa vasilha que contenha água misturada com vinagre.

Quadrilha

Não tenho medo do homem Nem do ronco que ele tem O besouro também ronca Vai-se ver: Não é Ninguem.

Será verdade?

A célebre cantora Eartha Kitt mostrou-se muito alegre mesmo depois de terem assaltado

seu apatamento, causando-lhe um prejuízo de mais de 32.400 dólares, pois seus cinco gatos e seus peixinhos nada sofreram.

Você sabi...

Que mil mulheres da Sociedade na Capital da República, dirigiram ao sr. Presidente da República, um extenso memorial cobrando as promessas da campanha eleitoral e verberando a cessão da Ilha de Fernando de Noronha aos Norte-americanos para a instalação de Base de Foguetes teleguiados?

Que o caminhar, por ser simples e natural, é o melhor e mais eficiente exercício?

Que a palavra Zurrapa, significa vinho de mau sabor?

Que o dia 14 dêste mês assinalou o 110º aniversário de nascimento de Antonio Castro Alves, o maior dos poetas brasileiros de sua época?

Que Silvio Caldas "o caboclinho querido", o "cantor sertanejo do Brasil" — uma das glórias da música popular brasileira, nunca gravou versões? Que a Baía de Guanabara possui 87 ilhas e ilhotas cariocas, além de 21 fluminenses?

Para o seu caderinho

Bifes à milaneza — Ingredientes: Alguns bifes; sal; pimenta do reino; salsa; gótas de limão; um ou dois ovos, farinha de rosca; gordura para a fritura. Maneira de fazer; bata os bifes e tempere com alho, sal, pimenta do reino, salsa e limão, deixando-os assim por duas ou três horas. Depois, pase cada bife por farinha de rosca e reserve. Na hora de servir passe cada bife pelos ovos, que devem ser batidos ligeiramente, só para misturar as claras e as gema. Frite então em gordura bem quentes, virando os dois lados. Sirva com rodelas de limão, sobre folhas de alface, podendo enfeitar o prato também com azeitonas e ovos cozidos.

Excente... Você, sem dúvida, é o Presidente...

— Não, eu sou o zé-povo, que paga as taxas e impostos...

BILHETE AS MAES

Você mamãe, que ama o seu filhinho, cuide de sua educação com o mesmo zelo que tem pela sua alimentação.

Sem formas impostoras, evite que eles leiam as revistas de quadrinhos com histórias infestadas de bandidos, cientistas loucos, super-homens, etc... Observe o que tem acontecido nos Estados Unidos como fruto desta leitura perniciosa e mesmo aqui no Brasil. Há pouco, os meninos delinquentes do SAM declararam-se fãs entusiastas dos "Gibis".

— Você mamãe, com a habilidade que não lhe falta, poderá induzir ao seu extremado filhinho a leitura de uma sadias literatura infantil. Sempre que puder, oferte a seu filhinho bons livros. As obras de Monteiro Lobato, por exemplo, são recomendáveis.

Com você o problema, mamãe.

Com um abraço, a amiga,

Conselho de Beleza

PARA FAZER DESAPARECER VERRUGAS — Empregue com bom resultado uma dissolução de formol de 4 por 100 de álcool, com a qual se remove apenas o centro da verruga. Repetindo-se várias vezes a operação, termina-se por queimar a verruga.

Convém saber

O apetite renasce em uma criança mais como uma consequência de uma melhoria em seu estado geral, que por influência de tópicos.

Bom Humor

"DEMOCRACIA"

— Lá em casa, vivemos num regime essencialmente democrático, diria um chefe de família numerosa.

Cada um tem a sua pasta: minha mulher é ministra da Fazenda, minha sogra é o ministro da Guerra, minha cunhada do Interior...

Excente... Você, sem dúvida, é o Presidente...

— Não, eu sou o zé-povo, que paga as taxas e impostos...

Tânia

FOLHA CAPIXABA

CRÔNICA

Este é o cantinho destinado a falar das coisas belas e agradáveis. Amor... Festa... Natalícios... Um passeio no campo... Noites de Lua... Sonhos infantis... Acordes melodiosos de um violão soluçando numa seresta...

Mas, como é difícil nos dias que correm se ter inspiração para falar de coisas belas! Os salários são baixos e a carência assola. Sonhar... Só para quem leva boa vida... Como sonhar, imaginar coisas do mundo da fantasia ou semelhanças, quanto no mundo real, grande parte do povo passa fome, e sobre descrições de todas espécies?

Sonhar... Agora não! — Os americanos poderão invadir o resto do Brasil.

Gessy

ANIVERSARIOS:

Dia 19 — Aniversariou no dia 19 p.p. o sr. José Tavares, leitor e colaborador do nosso jornal, residente em Vila Rubim. Ao Tavares como é conhecido na intimidade, as felicitações de todos os funcionários de "Folha Capixaba".

Dia 23 — Verão passar a sua data natalícia na data de hoje as pessoas: O jovem Arnaldo José dos Santos, filho do sr. José Luis dos Santos e sra. Edesina Rodrigues dos Santos.

Dia 24 — Estará aniversariando nessa data o sr. Carlos Noronha.

Dia 25 — Estará aniversariando no próximo dia 25 as seguintes pessoas: srta. Elizabeth Rodrigues, membro da Associação Feminina de Itacibá. E ainda nesta mesma data a garota, Maria Angelica Fonseca, filha do sr. Hermogenes Lima Fonseca e sra. Maria Augusta Fonseca, residente no IBES. A nataliciante os nossos votos de mil felicidades.

Dia 27 — Completa a sua data natalícia no dia 27 vindouro o jovem Roberto Aguiar, filho do sr. Homero Aguiar. Ainda nesta data o sr. Francisco Vieira.

Dia 28 — E' com satisfação que registramos na data de ho-

je, o aniversário natalício do jovem colega de trabalho Antonio Germano da Silva, que transcorrerá no dia 28 próximo. Ao Germano, as felicitações de todos os funcionários de "Folha Capixaba".

A todos os aniversariantes, as felicitações de "Folha Capixaba".

"DIA 9 DE MARÇO"

Por um lapso, deixamos de registrar em nossa coluna Social da edição anterior, o aniversário natalício da sra. Maria da Penha Barreto, esposa do sr. José Barreto Gomes, nosso leitor e prezado amigo residente em Paul, ocorrido na data acima.

Com os nossos pedidos de desculpas, os fazemos hoje, enviando a d. Mariquinha (como é conhecida na intimidade), os nossos sinceros votos de uma longa e feliz existência.

BATIZADOS

Foi levado a pia batismal, no dia 10 do mês em curso, na Catedral do Bispado o garoto Luiz Meirelles. Foram padrinhos, o dr. Luiz Buaiz e sua ex-mulher, esposa. Ao Luiz, seus genitores e padrinhos, as felicitações de "Folha Capixaba".

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, — N° 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDASRua Canadá — — — — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Sala 204
VITÓRIA

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida
Rua 1º. de Março n.º 31OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EMBATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

Crescentes Manifestações de Repulsa

Por todas as formas o povo protesta contra a entrega da Ilha — Ato público em Maruípe e Gurigica — Vibrante memorial dos trabalhadores da Orla Marítima à bancada capixaba na Câmara e Senado Federal

EM GURIGICA

na defesa do patrimônio que nos pertence, e convidou os presentes para um importante ato que se realizará no dia seguinte no auditório de "Nova Vida Capixaba".

Fizeram ainda uso da palavra os srs. Clementino Dalmacio Santiago, Jayme de Barros e Antonio Toscano, Vice-secretário e membro respectivamente, da Comissão de Feira Livre. Os dois primeiros apesar abordarem as sentidas reivindicações do bairro, como calçamento de suas ruas, emplacamento etc., manifestaram a sua repulsa à entrega da Ilha.

O sr. Antonio Toscano, convidou o povo a unir-se afim de dar solução justa aos seus problemas, não esperando tão sómente pelas providências do executivo municipal.

Diversos memoriais de reivindicações do bairro, foram preenchidos e enviados as autoridades.

EM MARUÍPE

Com uma presença numerosa, foi também realizado neste bairro no dia 17 às 14 horas um importante ato público contra a entrega, no decorrer do qual foi oferecida aos que compareceram, uma suculenta canjica.

Ao ato, estiveram presentes o renomado médico sanitário, Dr. Aldemar de Oliveira Neves, o sr. Manoel Santana — representando "Folha Capixaba" e ainda o jornalista Téssis, que foram inclusive os oradores da significativa demonstração patriótica de repulsa à entrega daquela porção do solo brasileiro.

O primeiro orador — Dr. Aldemar Neves, após expressar a sua repulsa ao ato do governo, demonstrou com uma clara e precisa exposição, como

se agravaría a situação nacional e a vida do nosso povo se tal "cessão" de nosso território fosse consumada.

A seguir usou da palavra o sr. Manoel Santana em nome de "Folha Capixaba". Nossa jornal que sempre esteve presente e lido dos interesses de nossa Pátria, não poderia fazer ausente nessa manifestação popular em protesto contra o ato do governo brasileiro entregando F. Noronha aos EUA, ato que atenta contra os interesses de nossa Pátria, e fere a nossa soberania os nossos brilhos de nacionalidade. — disse o nosso representante. Prosseguiu, tecendo considerações sobre o papel destacado do nosso jornal, nessa campanha patriótica em defesa do nosso território.

Como último orador, usou da palavra o jornalista Hermogenes Téssis, coordenando argumentos incontáveis sobre a ilegalidade do acordo, e disserendo sobre a necessidade do prosseguimento sempre mais vibrante das manifestações populares.

DA ORLA

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, os trabalhadores da Orla Marítima realizaram no dia 14 deste mês, um importante ato público no recinto do Sindicato das Dócas, ocasião em que foi firmado, um abaixo assinado, dirigido à bancada do Espírito Santo no Senado e Câmara Federal, cuja integra, damos abaixo:

Exmos. Srs. Senadores e Deputados da Bancada do Espírito Santo — Senado e Câmara Federal — Distrito Federal — Rio de Janeiro.

Srs. Representantes

Os abaixo assinados, trabalhadores da Estiva, Docas e Cais do Pôrto de Vitoria — E. San-

to, reunidos em assembleia conjunta, resolvemos nos dirigir aos nobres representantes do Espírito Santo no Senado e Câmara Federal, para junto a estas casas e ao sr. Presidente da República, sirvam de intérpretes do nosso veemente protesto contra o ato do executivo para instalação de Base para Foguetes Teleguiados.

Como brasileiros e patriotas, estamos na firme disposição de defender a nossa integridade territorial, nossa independência e neutralidade ante qualquer espécie de guerra.

Srs. Representantes, Nossa Pátria jamais poderá servir de campo para a guerra promovida por outro país.

Consideramos que o ato do sr. Presidente da República atenta contra o sentimento pacifista do nosso povo e viola a soberania de nossa Pátria. A revogação deste ato, é uma medida necessária que se impõe, antes que seja tarde.

Somos trabalhadores. Queremos a felicidade do nosso povo e a prosperidade de nossa extremitade Pátria. Desejamos a Paz e amizade com todos os povos do mundo. Sempre repudiamos a guerra. Nossos filhos, nosso povo e nossas riquezas, não podem ser destruídas no futuro, por uma guerra provocada por outra nação em busca de interesses seus.

Esperamos que os nobres representantes do povo do Espírito Santo, salbam defender com espírito patriótico, a tradição da terra de Domingos José Martins. Apelamos a nobre bancada capixaba, para que não tripudie sobre a memória dos nossos antepassados que com o sacrifício da própria vida conquistaram e garantiram

A partir de 1. de abril

AUMENTO NOS BONDES DA CENTRAL

Majoração absurda — 150% de aumento na linha de Aribiri — Sempre o mesmo pretexto — O que rende os bondes — Os salários — O papel do povo

A partir do dia 1º de Abril, as tarifas de bondes, sofrerão uma nova majoração. Segundo apuramos, o novo aumento foi concedido diretamente pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, através de uma portaria baixada há poucos dias.

A NOVA TABELA

O preço das passagens nas diversas linhas, passará a ser o seguinte: Praia e Santo Antônio (1.50 atual) 2.00; Cruzeamento e Jucutuquara (1.00) 1.50; Vila Velha (1.50) 2.00; Aribiri (0.60 centavos) 1.50. Como se observa o preço das passagens nessa última linha, sofrerá um acréscimo de 150 por cento.

SEMPRE O VELHO PRETEXTO

O pretexto de que se serviu a Cia. para exigir o aumento em questão, foi o inconveniente pretexto das vezes anteriores. Aumentar as passagens, afim de satisfazer a solicitação de seus funcionários que reclamam aumento salarial.

Luta organizada contra a carestia

Formada a Comissão Central Pró-Melhoramentos dos Bairros e Suburbios de Vitória — Objetivo central: luta contra a carestia — Dia 27 nova reunião

Realizou-se quarta feira ultimamente, no auditório de "Nova Capiabá", uma grande reunião dos clubes JJ de nossa capital.

No decorrer desta reunião, foi constituída a Comissão Central Pró-Melhoramentos dos Bairros e Suburbios de Vitória. Esta Comissão está integrada por moradores de todos os bairros e destacadass personalidades, entre as quais, o jornalista Hermogenes Tássis e o líder sindical Alcyr Corrêa da Silva — 1º secretário do Sindicato dos Ferroviários da Vila do Rio Doce, e diretores da comissão Pró-Feira Livre do Bairro de Gurigica.

A comissão colocará no centro de suas atividades a luta contra a carestia de vida. Também a luta pelas reivindicações dos bairros como calçamento, água, luz, esgotos, enlameamento das ruas, etc... fazem parte do programa a ser elaborado.

Ao término da reunião que durou algumas horas, foi subscrito um manifesto pelo presidente convocando o povo para uma outra a ser realizada na próxima quarta feira às 20 horas (dia 27), no mesmo local, ocasião em que será eleita a Diretoria da Comissão.

São membros da Comissão recém-constituída: Hermogenes Tássis, Belarmino Marmore dos Santos, Alcyr Corrêa da Silva, Oswaldo Marmore, Miltinho Nascimento, João Tosciano de Brito Manoel Santana, Clementino Dalmacio Santiago, José Tavares da Silva, Dasídio Ribeiro de Araújo, Lourival Coutinho, Augusto de Oliveira, Dinah Barbosa, Marlene Siqueira, Maria Santiago, Maria de Oliveira Brito, André Germano da Silva, José de Aquino e Adolfo Osleyber.

Aviso à Praça

ÓTICA BOAVISTA LTDA., avisa aos seus distintos amigos e fregueses, que por ter de entregar o prédio onde há longos anos vinha funcionando, cessará por breves dias suas atividades comerciais até instalação de sua nova sede, passando provisoriamente a atender a entrega de encomendas já feitas, por intermédio da "GASA DURVAL", sítio à Av. Jerônimo Monteiro N. 353, atendendo sobre outros assuntos pelos telefones ns. 29-74 e 26-66.

Nada mais justo, que o atendimento ao aumento salarial solicitado pelo pessoal do Carris. Mas, que a Cia. pague o aumento, com os milhões que já agora arranca do povo capixaba. Qualquer pretexto invocado será condenável, e o recentemente apresentado além de condenável é ainda velhaco, pois, como das vezes anteriores, os funcionários da Cia, em conjunto não perceberão o apurado siquer um terço.

Isto de dizer que não tem condições; que os bondes dão prejuízo é conversa fiada, que o povo não dá crédito.

O QUE RENDE OS BONDES

Calculos mais ou menos exatos demonstram que viajam em média nos 10 calhambeques que a Central tem em manter nas linhas da Capital e do Contínuo um total de 34.500 pessoas diariamente, o que produz uma renda bruta de 46.340,00 cruzeiros diários, assim distribuídos: Praia, 9.000 passageiros (2 veículos) — Crs. 13.500,00; Santo Antonio, 6.000 passageiros (3 veículos) —

6.000,00; Cruzeamento e Jucutuquara, 7.000 passageiros (2 veículos) — 7.000,00; Vila Velha, 9.500 passageiros (2 veículos) — 13.500,00; Aribiri (um único veículo) 3.900 passageiros — 2.440,00.

Este cálculo, se refere apenas aos dias comuns. Nos dias de festa ou outro acontecimento importante, nos dias quentes do verão capixaba, o movimento é aumentado principalmente nas linhas da Praia e Vila Velha.

OS SALÁRIOS

A maioria dos trabalhadores em Carris, tem salários que não valem dos Crs 2.800,00 — nível do salário mínimo atual.

Mas, exemplificando melhor, vamos supor que a Cia. mantenha nas diversas linhas, um número de 100 empregados, com um salário diário de Crs. 120,00. Isto totalizará apenas 12.000,00 diários, quando a renda bruta da Cia. no serviço de bondes, é diariamente de 46.340,00 aproximadamente, conforme já demonstramos.

Desta maneira, cai por terra a falsa argumentação de que

sempre lançou mão a Cia. para pleitear aumentos.

O serviço de Bondes dá lucro, e desse lucro pode a Cia. tirar uma parte, para satisfazer a justa pretensão dos trabalhadores em Carris. Além disso, há ainda a energia cujos lucros são super-fabulosos.

O PAPÉL DO POVO

Com a concessão deste aumento, o Ministério da Viação acaba de cometer um insulto atentado à economia popular.

Ao mesmo tempo que Cias. imperialistas como Central, Light, Bond and Share, recebem uma soma incalculável de privilégios ilícitos, Cias. nacionais enfrentam toda sorte de dificuldades, e encontram entraves de toda espécie ao seu desenvolvimento.

Repetimos, a Cia. está na obrigação de aumentar os seus funcionários, sem que assalte a bolsa do povo. Dinheiro é o que nunca lhe faltou.

Em tal circunstância, cabe aos trabalhadores, aos estudantes, enfim, a todo o povo se organizar para derrotar da forma que necessária, mais este atentado a sua bolsa.

Em Lima

GOLEADA DO BRASIL

Sabendo o seu segundo compromisso, no Campeonato de futebol, o selecionado brasileiro derrotou na quinta-feira à noite no estádio de Lima a representação do Equador pelo alto escore de 7X1.

A partida em si, não foi das melhores tecnicamente, porque uma seleção pouco brilhante, não foi difícil aos brasileiros, triunfar pelo extravagante escore.

A seleção do Equador, até termino da partida não disse o que foi fazer em campo, não exigindo do seu adversário o mínimo de esforço.

Já na primeira fase os brasileiros venciam por 4X1, mar-

cando na segunda etapa mais tentos. Agora a nossa seleção aguarda a partida de amanhã, contra os uruguaios, que foram derrotados pela representação da Argentina, pelo alto escore de 4X0. Mais ilusão não temos que não temos de fazer força para vence-los, porque sempre que jogam contra o exerce brasileiro dão o que tem e procuram a todo custo saírem vencedor.

Com esta vitória de quinta-feira manteve o Brasil a sua posição de líder juntamente com Argentina e Peru, faltando-lhe entretanto três serríssimos compromissos para a conquista do título.

Vasco 4 x Fluminense 2

Depois de um mês mais ou menos de "marasmo", os desportistas cariocas, tiveram a oportunidade de assistir na quarta-feira ultima, a uma interessante partida de futebol entre o Vasco da Gama e Fluminense respectivamente.

O jogo em si não foi dos melhores, devido naturalmente a

ausência de alguns titulares nos dois plantéis. Entretanto deu para agradar a boa assistência que compareceu a São Januário para assistir ao jogo.

O Vasco da Gama apresentando maior volume de jogo, triunfou sobre o seu adversário pelo escore de 4x2.

Crescentes...

Continuação da página anterior a independência e a soberania de nossa Pátria.

Que a clamor dos pais e mães brasileiros, dos patriotas, enfim, de todo o povo brasileiro, chegue até os vossos pares e ao sr. Presidente da República, e impeça que este ato imperialista seja consumado.

Estejam certos de nosso apoio integral, pela atenção que for dada ao presente.

Vitória, Março de 57.
Assinam este memorial, os

cidadãos Pedro Paulo Bezerra, Laurindo da Vitória, Heitor Goulart, João da Silva Bonfim, José Nascimento, Elias Carlos, Altivo Santana, Francisco Silveira, Agostinho de Oliveira, Haroldo Pereira, Contacino Carril, Alcides Bernardino, José Lopes, Hilton Pereira, Abílio Dias de Oliveira, Pedro Américo da Silva, José de Aquino, Guilherme Ferreira da Silva OS VEREADORES AGENOR AMARO DOS SANTOS E MARIO GURGEL, O JORNALISTA VICTOR RODRIGUES COSTA e mais 249 assinaturas.

"VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA D. QUE DE CAXIAS N.º 189 — VIT. — E. E. SANTO.

APELO DO MAIP

Prezados amigos do Movimento de Ajuda à Folha Capixaba.

Decorrido 12 meses de interrupção na vida desta Associação, voltamos agora as nossas atividades normais, por exigência da séria situação que atravessa o nosso semanário "Folha Capixaba".

Caros amigos. Com o desenrolar aumento do custo de vida, elevaram-se também os preços das matérias primas de que se utilizam os jornais: Papel, tinta, tipos, encadernos para as máquinas, bem como um ligeiro aumento no salário dos nossos gráficos e jornalistas.

No ultimo balanço apresentado pela direção do jornal a atual Diretora do MAIP (Movimento de Ajuda à Imprensa Popular), se verifica um deficit de Crs 18.549,00 mensais.

Da maneira que se encontra nossa "Folha", se não houver uma ajuda real e decisiva de todos nós, a direção do jornal ver-se-á obrigada a reduzir a paginação do mesmo, o que consideramos um retrocesso na vida deste semanário que está completando a 1º de Maio 12 anos de existência, e que tem sido durante este período o maior intérprete das causas populares em nosso Estado.

Amigos. Um jornal que vive para o povo, só pode ser mantido pelo povo. Assim é "Folha Capixaba".

No momento em que se torna agudo o problema da carestia de vida, e o perigo de vermos nossa Pátria submetida

DEMOCRACIA AMERICANA

21 negros multados por causa de ônibus

Não cessa o ódio racista nos EU. UU. — Recorrem a um tribunal Federal

BIRMINGHAM (Alabama)

21 (FP) — O Juiz Ralph E. Parker impôs hoje a multa de 50 dólares por cabeça, tendo ainda condenado os acusados ao pagamento das custas do processo, a vinte e um negros, por violação das leis de segregação nos ônibus municipais desta cidade. Recusou-se o juiz a receber os argumentos dos advogados de defesa, os quais pretendiam que a lei de segregação racial é constitucional.

Recorrem os vinte e um condenados para um tribunal fe-

derado dos gringos que não desistem de seus agressivos propósitos. "Folha Capixaba" assume o posto que lhe coube, e luta contra esta situação.

"Folha Capixaba" mais não que nunca necessita viver.

Em nome da soberania, das liberdades, e das reivindicações populares, urge que surjam os ônibus capixabas, para que os negros vivam sua 12 anos, mais forte e melhor aparelhados.

De ajuda decisiva dos trabalhadores, os camponeses, os filhos dos democratas e patriotas de nossa terra dependerá a existência de "Folha Capixaba".

CONVITE

A Comissão de Ajuda à Folha Capixaba, convida a todos os amigos que já participaram ou desejam participar do movimento de ajuda iniciado a "Folha Capixaba", para comparecerem no dia 1º de Abril às 20 horas, a redação do jornal. Entre outros haverá convites as seguintes pessoas: Antônio Barbosa, Avi de Oliveira, Almir Cossé, Eduardo Silva, Elio Natalino, Milton Nascimento, Clementino Dalmacio Santiago, Augusto de Oliveira, Hermogenes Fonseca, Mozart Matos, Walfrido, Umbelina Couto, Dos Santos, Nilson Lobo, Sa Francisco, Jayme Rodrigues, Antonia Telles da Silva e Manoel Santana. Vitoria, 22-3-57.

ass. Jaime Martins — Presidente do MAIP.

ALUGA-SE

—X—

Uma casa na Av. Brasil, 44 — Cobi. Da-se preferência a quem ficar com os móveis.

Pregão de ocasião

Tratar com o sr. Milton Nascimento, em nossa redação.

ELETTRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitoria

PIC-NIC DA SAUDADE

0 «UNIDOS DO CONTINENTE» NA PRAIA DE MANGUINHOS

PREÇOS:

Menores: Cr\$ 15,00

Homens e Thomas Cr\$ 30,00

Perfeito Serviço de Bar, funcionará.

Um «RANCHO» alegará o pic-nic.

3 caminhões conduzirão os banhistas, saindo um de Santa Lucia, outro de trás dos Correios e Telégrafos, e um de São Torquato (Defesa), às 7 horas em ponto.

Futebol no interior

EM GUAÇUI'

Por E. BARBOSA

Recebemos na semana passada, no momento em que encerravam os nossos trabalhos uma interessante entrevista do nosso colaborador E. Barbosa de Guaçui, feita com o competente técnico do CAPIXABA Dedé. Entretanto a mesma deixou de ser publicada, em virtude do atraso com que nos chegou as mãos. Aproveitamos o ensejo para solicitar do amigo que nos envie as referidas entrevistas com brevidade, ou seja, até quinta feira de cada semana.

Iniciando, vai aqui para os desportistas de Guaçui a entrevista feita com o técnico do CAPIXABA. Daniel Freitas (Dedé).

Qual é o seu nome verdadeiro e onde nasceu?

RESPOSTA — Daniel Freitas, Espera Feliz — Minas Gerais.

Já jogou futebol em algum clube?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Uma vez Flamengo sempre Flamengo.

Qual o melhor desportista de Guaçui?

RESPOSTA — Nestor Viana. Graças ao seu esforço temos iluminação no Estadio.

Como atribui a derrota frente ao Olaria?

RESPOSTA — Uma falta de sorte de meus pupilos.

Como o melhor treinador da cidade como formaria o escrete de Guaçui?

RESPOSTA — Ovidio, Silvestre, e Geraldo; Paulinho, Doerdely e Hamilton; Rafael, Tostão, Sarara, Biloa e Menonça.

Qual foi a sua maior emoção como treinador?

RESPOSTA — Vencer o Vasco da Gama de 2x1.

Qual foi a sua maior decepção?

RESPOSTA — Perder para o Santana de 4x1.

Ha quanto tempo dirige o CAPIXABA?

RESPOSTA — Há dois anos. Gosta que seu time jogue de dia ou de noite, e porque?

RESPOSTA — A noite; porque tenho Bruno, Arminio e Doerdely, que são fortes.

Qual a sua profissão fora do futebol?

RESPOSTA — Comercio e Minerador.

Qual o seu estado civil?

RESPOSTA — Casado, a dezessete anos.

O que mais precisamos em Guaçui, para que seja perfeito o nosso futebol?

RESPOSTA — Campo próprio e apoio dos atletas.

Dedé, tem mais algumas palavras para os desportistas de Guaçui? A minha coluna está sempre ao seu dispor.

RESPOSTA — Agradeço a você o convite para esta entrevista. Muito obrigado Expedito e sempre as suas ordens.

Na proxima edição o entrevistado do E. Barbosa será o atleta Saidinho do OLIMPICO A.C. Aguardem portanto desportistas de Guaçui.

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.

E' verdadeiro o boato que existe na cidade que V. vai deixar o Capixaba?

RESPOSTA — Acho difícil deixar o CAPIXABA, mas, devo pedir licença de 90 dias.

Caso abandone o CAPIXABA V. ingressaria em outro clube?

RESPOSTA — Em caso de abandonar, descansaria uns tempos.

Qual o seu clube de futebol carioca?

RESPOSTA — Santa Luzia (Espera Feliz) Leopoldina (Cach. de Itapemirim, Goitacazes (Campos), Onde Amigos F.C. (Raul Soares), Manutura (Rio de Janeiro).

Já foi treinador em outro clube?

RESPOSTA — Associação Esportiva (Raul Soares), Atlético (São José), 47 F.C. (do Rio) Paulistano F.C. (Muriaé).

Qual o melhor jogador para o futuro em Guaçui?

RESPOSTA — E'lio, se perder a máscara.